A NOVA TOUPEIRA

EMIR SADER

Resumo de A Nova Toupeira. Os Caminhos da Esquerda Latino-Americana

A América Latina irrompe o século XXI diante de um novo dilema. Se a independência e os projetos nacionalistas estiveram na ordem do dia em outros momentos históricos, hoje o desafio é superar as políticas falidas do neoliberalismo.

Esse é o ponto de partida de Emir Sader, em A nova toupeira, os caminhos da esquerda latino-americana. A toupeira, animal com problemas de visão, circula embaixo da terra sem fazer alarde e surge onde menos se espera.

Sua figura aparece em obras de pensadores tão díspares quanto Shakespeare e Marx. Segundo Sader, “tal imagem remete às incessantes contradições intrínsecas do capitalismo, que não deixam de operar, mesmo quando a “paz social” – a das baionetas, a dos cemitérios ou a da alienação – parece prevalecer”.

Como aponta o autor, na virada para do terceiro milênio a América Latina surpreende o mundo ao contestar o modelo que até então reinava absoluto. Assim, foram eleitos os presidentes Hugo Chávez na Venezuela (1998), Lula no Brasil e Néstor Kirchner na Argentina (2003), Tabaré Vázquez no Uruguai (2004), Evo Morales na Bolívia (2006), Daniel Ortega na Nicarágua e Rafael Correa no Equador (2007) e Fernando Lugo no Paraguai (2008).

Paralelamente, “a proposta norte-americana de um tratado de livre-comércio para as Américas, aprovada quase unanimemente em 2000, foi rejeitada e enterrada em 2005”.

Acesse aqui a versão completa deste livro